

Balanço Social FCT, I.P.

2017

Balço Social 2017

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<http://www.fct.pt/documentosdiversos>

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	4
<i>Índice de Figuras</i>	5
<i>Índice de Tabelas</i>	6
II. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	7
1. TRABALHADORES SEGUNDO A MODALIDADE DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO	7
2. TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA	9
3. TRABALHADORES SEGUNDO O GÊNERO	9
4. TRABALHADORES POR ESCALÃO ETÁRIO E GÊNERO	10
5. TRABALHADORES POR ANTIGUIDADE E GÊNERO	12
6. TRABALHADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÊNERO	12
7. MOVIMENTOS DOS TRABALHADORES	13
8. REGIMES DE HORÁRIO	15
9. TRABALHO SUPLEMENTAR	16
10. AUSÊNCIAS	17
III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	19
1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA	19
2. LEQUE SALARIAL	20
3. ENCARGOS ANUAIS COM PESSOAL	20
IV. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	23
V. FORMAÇÃO	24
1. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR TIPO E DURAÇÃO	24
2. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR GRUPO/CARGO/CARREIRA	24
3. ENCARGOS FINANCEIROS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	25
VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS	26
1. RELAÇÕES PROFISSIONAIS	26
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
VIII. PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL	28

I. INTRODUÇÃO

A Fundação para a Ciência e Tecnologia, I. P. (FCT, I.P.), é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de capacidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, encontrando-se sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES). O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril define a sua Lei Orgânica. A Portaria nº 216/2015, de 21 de julho, aprova a estrutura interna e os respetivos Estatutos.

No âmbito do ciclo anual de gestão de recursos humanos, todos os organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos com um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, elaboram, no primeiro trimestre do ano, o Balanço Social com referência a 31 de dezembro do ano anterior.

O presente documento resulta do trabalho de tratamento e análise dos dados constantes nos quadros do Balanço Social de 2017 remetidos à Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e tem como objetivo disponibilizar um conjunto de dados caracterizadores dos recursos humanos existentes, independentemente do regime jurídico-laboral e dos recursos afetos à instituição a 31 de dezembro de 2017.

Índice de Figuras

Figura 1 - Total dos efetivos na FCT, I.P. entre 2013-2017

Figura 2 - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por grupo/cargo/carreira em 2017

Figura 3 - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por género em 2017

Figura 4 - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por escalão etário e género em 2017

Figura 5 - Distribuição dos efetivos com mais 55 anos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2017

Figura 6 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por antiguidade e género em 2017

Figura 7 - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por nível de escolaridade em 2017

Figura 8 - Horários de trabalho praticados na FCT,I.P. em 2017

Figura 9 - Distribuição do trabalho suplementar da FCT,I.P. por tipologia e género em 2017

Figura 10 - Distribuição do trabalho suplementar da FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2017

Figura 11 - Total de dias de ausências dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2016-2017

Figura 12 - Absentismo dos trabalhadores FCT,I.P. por tipo em 2017

Figura 13 - Absentismo dos trabalhadores da FCT,I.P. por género em 2016-2017

Figura 14 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por intervalo de remuneração base e género em 2017

Figura 15 - Evolução dos encargos totais com pessoal da FCT,I.P. em 2016-2017

Figura 16 - Distribuição dos suplementos remuneratórios da FCT,I.P. por tipo em 2017

Figura 17 - Encargos com prestações sociais da FCT, I.P. por tipo em 2017

Figura 18 - Número de participações por tipo e duração das ações de formação em 2017

Figura 19 - Encargos com formação profissional na FCT, I.P em 2016-2017

Figura 20 - Taxa de investimento em formação profissional da FCT,I.P. em 2015-2017

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira e relação jurídica de emprego em 2017

Tabela 2 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por unidade orgânica/serviço em 2017

Tabela 3 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira e género em 2017

Tabela 4 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por nível de escolaridade e género em 2017

Tabela 5 - Entradas por grupo/cargo/carreira na FCT,I.P. em 2017

Tabela 6 - Entradas na FCT,I.P. de acordo com o enquadramento legal em 2017

Tabela 7 - Saídas na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2017

Tabela 8 - Saídas na FCT,I.P. de acordo com o enquadramento legal em 2017

Tabela 9 - Remuneração base média dos efetivos na FCT,I.P. em 2017

Tabela 10 - Encargos totais com pessoal da FCT,I.P. por tipo em 2016-2017

Tabela 11 - Acidentes de trabalho e dias perdidos dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2017

Tabela 12 - Dados de medicina no trabalho dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2017

Tabela 13 - Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira da FCT,I.P. em 2017

II. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

1. Trabalhadores segundo a modalidade de relação jurídica de emprego

Em 31 de dezembro de 2017, o mapa de pessoal da FCT, I.P., contava com 242 postos de trabalho preenchidos, aqui se incluindo, 19 trabalhadores em comissão de serviço, 159 contratados por tempo indeterminado em funções públicas e 64 contratados com contrato individual de trabalho no âmbito do Código do Trabalho.

Tabela 1 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira e relação jurídica de emprego em 2017

Relação Jurídica	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Comissão de Serviço	19	0	0	0	0	19
Contrato de Trabalho Tempo Indeterminado	0	120	26	6	7	159
Contrato Individual de Trabalho	0	47	17	0	0	64
Total	19	167	43	6	7	242

Face a 2016, conforme podemos observar na Figura 1, verificou-se, um aumento de efetivos, decorrente de entradas ocorridas para compensar o decréscimo que se tem vindo a verificar nos últimos dois anos.



Figura 1 - Total dos efetivos na FCT,I.P. entre 2013-2017

Tabela 2 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por unidade orgânica/serviço em 2017

Unidade orgânica	Conselho Diretivo	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total	% do Total
Conselho Diretivo	4						4	2%
Apoio jurídico e logístico			3		3		6	2%
Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo		1	12	6	1		20	8%
Divisão de Sistemas de Informação			5	2		1	8	3%
Departamento de Programas e Projetos		1	3				4	2%
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos		1	4	2			7	3%
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos		1	16			1	18	7%
Departamento de Apoio às Instituições		1	4	3			8	3%
Divisão Operacional de Apoio às Instituições		1	10				11	5%
Divisão de Emprego Científico		1	4				5	2%
Departamento de Formação Avançada		1	9			2	12	5%
Divisão de Apoio a Bolsas		1	10	5			16	7%
Departamento das Relações Internacionais		1	8	2			11	5%
Divisão de Cooperação Internacional		1	9			2	12	5%
Departamento para a Sociedade da Informação		1	11				12	5%
Departamento de Gestão e Administração		1	5	2			8	3%
Divisão de Gestão de Recursos Humanos		1	2	2	2	1	8	3%
Divisão de Gestão Financeira		1	5	2			8	3%
Computação Científica Nacional			47	17			64	26%
Total	4	15	167	43	6	7	242	100%

Da observação da distribuição de efetivos por unidade orgânica/serviço verifica-se que a área da Computação Científica Nacional, onde se encontram afetos os trabalhadores com vínculo de regime privado, é a que apresenta um maior número de trabalhadores (26%), logo seguida pela Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (8%) e pela Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos do Departamento de Programas e Projetos e a Divisão de Apoio a Bolsas do Departamento de Formação Avançada (7%).

2. Trabalhadores por grupo/cargo/carreira

Efetuada a análise da distribuição do número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira (Figura 2) podemos aferir que o grupo que conta com maior número de efetivos é o dos Técnicos Superiores representando 69,01% do total dos trabalhadores, seguido pelo grupo dos Assistentes Técnicos (17,77%), dos dirigentes (7,85%), dos Informáticos (2,89%), e dos Assistentes Operacionais (2,48%).

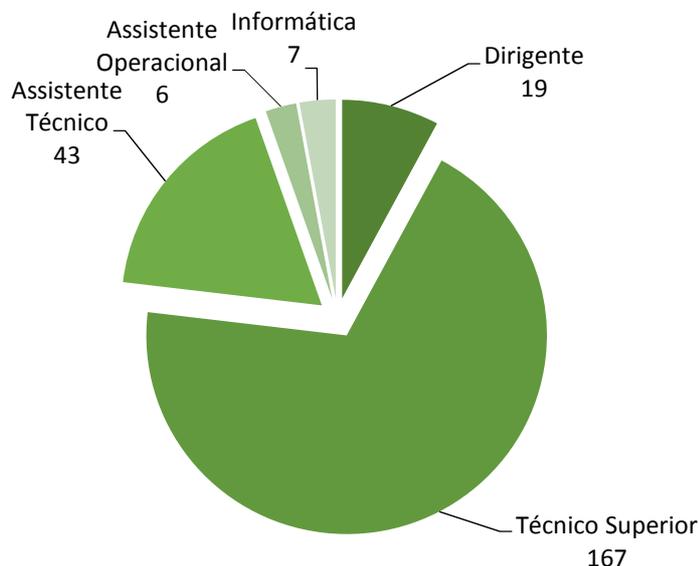


Figura 2 - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por grupo/cargo/carreira em 2017

O índice de tecnicidade é de 69,01% no sentido restrito (técnicos superiores) e de 79,75% no sentido lato (inclui os grupos profissionais de Informática e Dirigentes).

O índice de enquadramento, que determina o número de dirigentes por trabalhador é em 2017 de 7,85%, num rácio de 1 dirigente por 12 trabalhadores.

3. Trabalhadores segundo o género

Do total dos trabalhadores da FCT, I.P., 62% são do género feminino e 38% são do género masculino (Figura 3), verificando-se uma ligeira diminuição da diferença face a 2016 (1%), atenuando a diferença da paridade de género.

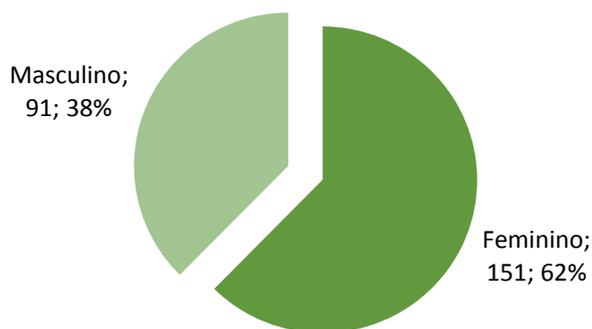


Figura 3 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por género em 2017

Ao observarmos a distribuição de género por grupo/cargo/carreira apresentada na Tabela 3, podemos referir que o género masculino predomina nos Assistentes Operacionais, existindo, nos outros grupos, predominância do género feminino.

O grupo profissional que apresenta uma maior taxa de feminização é o da Informática (86%), logo seguido pelo dos Assistentes Técnicos (74%).

Tabela 3 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira e género em 2017

Género	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Informática	Total Geral
Feminino	13	98	32	2	6	151
Masculino	6	69	11	4	1	91
Total	19	167	43	6	7	242

4. Trabalhadores por escalão etário e género

A estrutura etária da organização demonstra que 68% dos trabalhadores se concentram entre os 35 e os 49 anos, apresentando depois um decréscimo gradual nos restantes escalões etários.

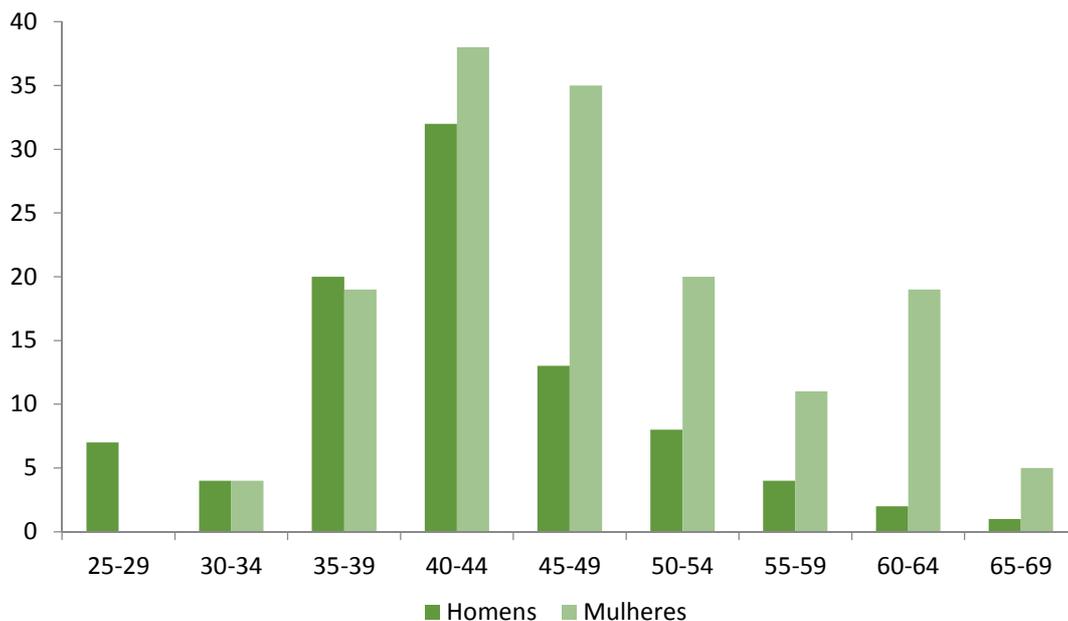


Figura 4 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por escalão etário e género em 2017

O leque etário é de 2,65 (inferior ao de 2016) e tem uma amplitude de 43 anos representando a diferença entre o trabalhador mais novo (26 anos) e o mais velho (69 anos). A média de idade dos trabalhadores da FCT, I.P. é de 46 anos, igual à média de idade de 2016.

A taxa de envelhecimento, que tem como referência os efetivos com 55 anos ou mais, é de 17,36%, muito próxima do ano de 2016 (17,32%), demonstrando que houve uma ligeira variação em relação ao envelhecimento da estrutura etária.

Na Figura 5 podemos analisar a distribuição dos efetivos com 55 anos ou mais, por grupo/cargo/carreira, o que corresponde a mais de 17% dos trabalhadores da FCT,I.P.

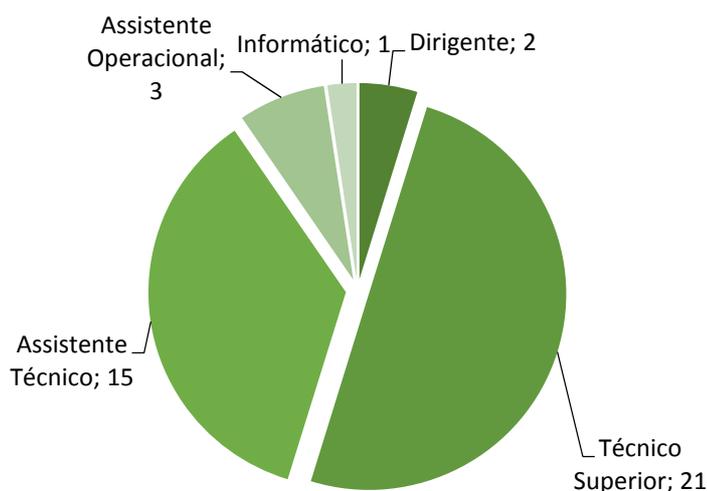


Figura 5 - Distribuição dos efetivos com mais 55 anos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2017

5. Trabalhadores por antiguidade e género

Observando a antiguidade dos trabalhadores é possível notar, na Figura 6, que a classe de antiguidade onde se concentram mais trabalhadores é a classe 5-9 anos (29%), logo seguida pela classe 15-19 anos (14%). Podemos afirmar que metade dos trabalhadores se concentra, em termos de antiguidade, até aos 19 anos de experiência o que demonstra uma manutenção da antiguidade em relação a 2016.

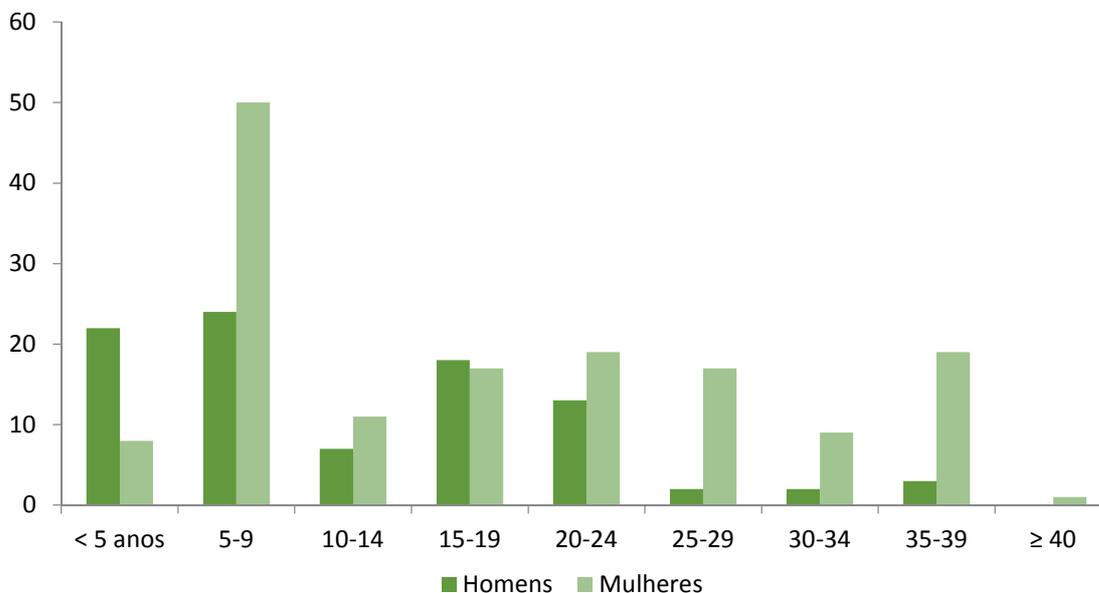


Figura 6 - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por antiguidade e género em 2017

6. Trabalhadores por nível de escolaridade e género

A Figura 7 representa a distribuição de efetivos por nível de escolaridade, podendo constatar que a habilitação detida pela maioria dos trabalhadores é a Licenciatura e apresentando o índice de formação superior dos trabalhadores da FCT, I.P. um valor de 78% (57% correspondem a Licenciatura e o restante a Bacharelato, Mestrado e Doutoramento).

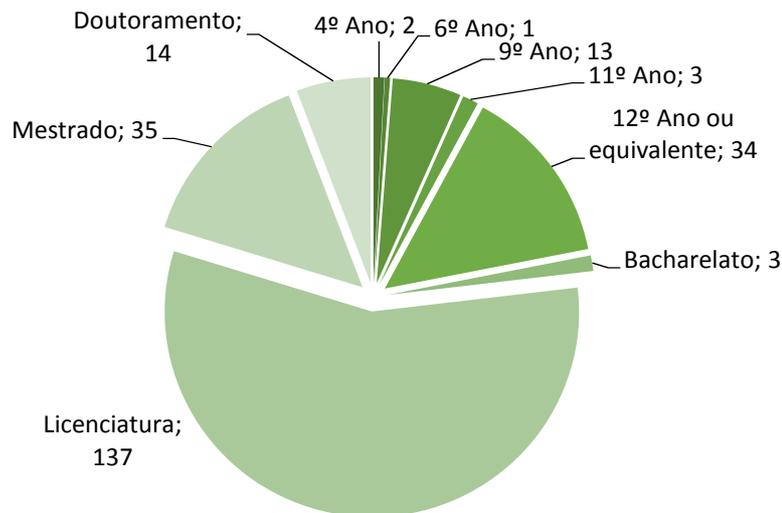


Figura 7 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por nível de escolaridade em 2017

Da análise da Tabela 4 podemos observar a maior representatividade do género feminino em todos os níveis de escolaridade.

Tabela 4 - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por nível de escolaridade e género em 2016

Habilitações	Homens	Mulheres
4º Ano	1	1
6º Ano	0	1
9º Ano	3	10
11º Ano	1	2
12º Ano ou equivalente	12	22
Bacharelato	1	2
Licenciatura	54	83
Mestrado	15	20
Doutoramento	4	10

7. Movimentos dos trabalhadores

i) Admissões e reinício de funções

No ano de 2017 foram admitidos/reiniciaram funções 43 trabalhadores distribuídos pelo grupo/cargo/carreira mencionados na Tabela 5.

Tabela 5 - Entradas por grupo/cargo/carreira na FCT,I.P. em 2017

Grupo/cargo/carreira	Número de entradas
Dirigente	9
Técnico Superior	26
Assistente Técnico	6
Informático	2

A grupo/cargo/carreira onde ocorreram mais entradas foi a de Técnico Superior (60,5%), seguida pela de Dirigente (20,9%).

Na Tabela 6 podemos observar as entradas efetivadas, de acordo com o enquadramento legal, verificando-se que a maioria teve lugar por procedimento concursal procurando substituir trabalhadores que saíram e libertaram postos de trabalho.

Tabela 6 - Entradas na FCT,I.P. de acordo com o enquadramento legal em 2017

Origem	Número de entradas
Mobilidade interna	10
Início ou regresso de comissão de serviço	10
Procedimento concursal	11
Outras situações	8
CEAGP	4

ii) Cessação de funções

Em 2017 saíram da FCT 31 trabalhadores, distribuídos pelo grupo/cargo/carreira mencionados na Tabela 7.

Tabela 7 - Saídas na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2017

Grupo/cargo/carreira	Número de saídas
Dirigente	2
Técnico Superior	19
Assistente Técnico	6
Assistente Operacional	1
Informático	3

A grupo/cargo/carreira que registou maior número de saídas foi a dos Técnicos Superiores (61,3%), logo seguida pela dos Assistentes Técnicos (19,4%).

Tabela 8 - Saídas na FCT, I.P. de acordo com o enquadramento legal em 2017

Origem	Número de saídas
Cessação de comissão de serviço	2
Mobilidade interna	14
Outras situações	8
Denúncia de contrato de trabalho	2
Reforma/Aposentação	4
Limite de idade	1

Analisando agora as saídas de acordo com o enquadramento legal, podemos aferir que o motivo pelo qual ocorreram mais saídas foi por utilização do mecanismo de mobilidade interna (14 saídas), logo seguido pelo de outras situações onde se inclui as licenças sem remuneração, os procedimentos concursais e as denúncias de contrato.

iii) *Índice de rotatividade*

O índice de rotatividade que representa a oscilação do mapa de pessoal é em 2017 de 15,29%, valor superior ao de 2016 (10,63%).

iv) *Taxa de reposição*

A taxa de reposição considera no seu apuramento o número de admissões e o número de saídas. Assim, este indicador, apresenta um valor de 1,39% significando que as saídas ocorridas no presente ano foram repostas (diferença de oito trabalhadores) e ainda foi possível compensar algumas das saídas ocorridas nos anos anteriores que não tinham sido repostas.

8. Regimes de horário

Como podemos observar na Figura 8 o horário de trabalho predominante na FCT, I.P. é o Horário Flexível (77%), logo seguido da Jornada Contínua (12%).

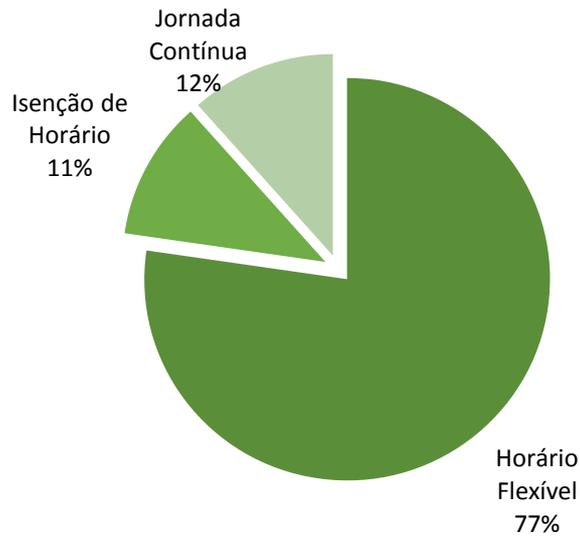


Figura 8 - Horários de trabalho praticados na FCT, I.P. em 2017

9. Trabalho suplementar

Durante o ano de 2017, os trabalhadores da FCT, I.P. realizaram 896,30 horas em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados e 4099,00 horas em dias úteis num total de 4.995,30 horas de trabalho suplementar.

Como podemos observar na Figura 9, o trabalho em dias úteis é o que apresenta uma maior incidência (82%), voltando a aumentar proporcionalmente face ao trabalho em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados, e superior ao de 2016 (61%).

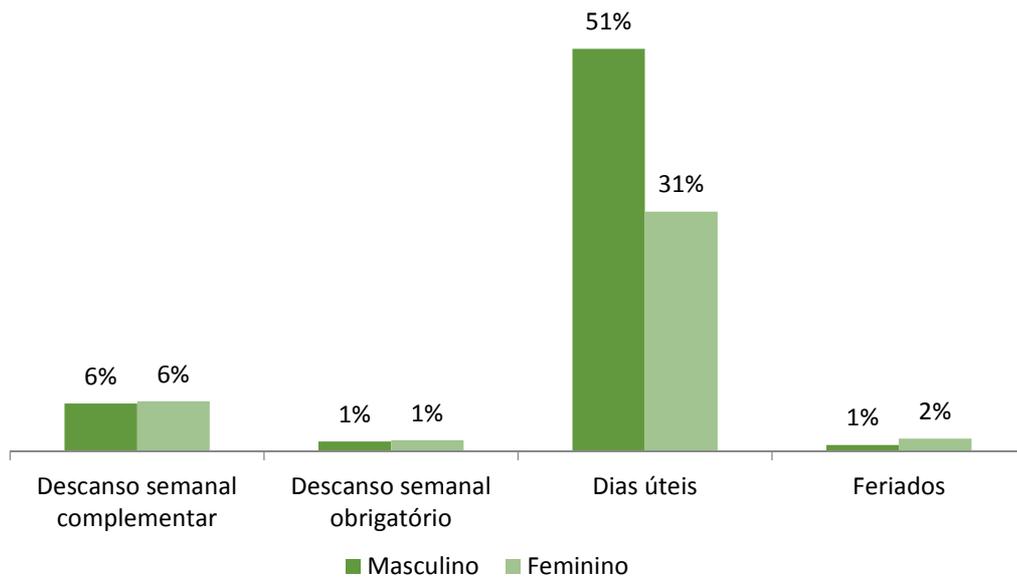


Figura 9 - Distribuição do trabalho suplementar da FCT, I.P. por tipologia e género em 2017

Observando agora a Figura 10 que retrata a distribuição do trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira podemos aferir que o número de horas realizado é superior no grupo de Técnico Superior seguido pelo de Assistente Operacional e por fim o de Assistente Técnico.

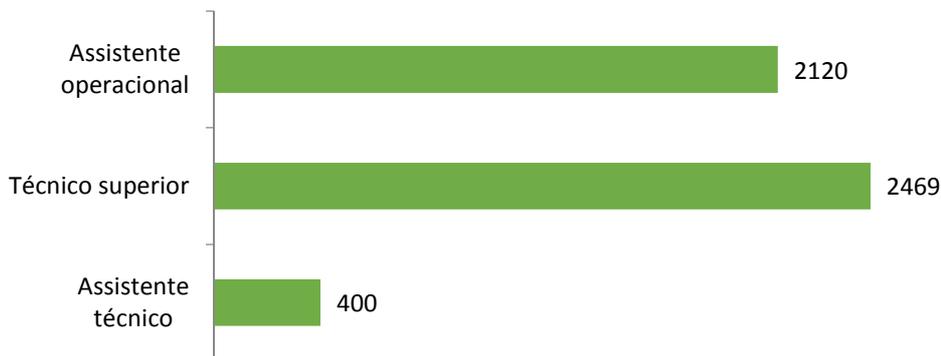


Figura 10 - Distribuição do total de trabalho suplementar da FCT, I.P. por grupo/cargo/carreira em 2017

10. Ausências

Em 2017 registou-se um total de 3.906 dias de ausência dos trabalhadores o que representa um aumento em relação a 2016 (750 dias). Estes valores correspondem a um número médio mensal de 325,5 dias de ausência, a 16,14 dias de ausência por trabalhador e uma taxa de absentismo de 6%.

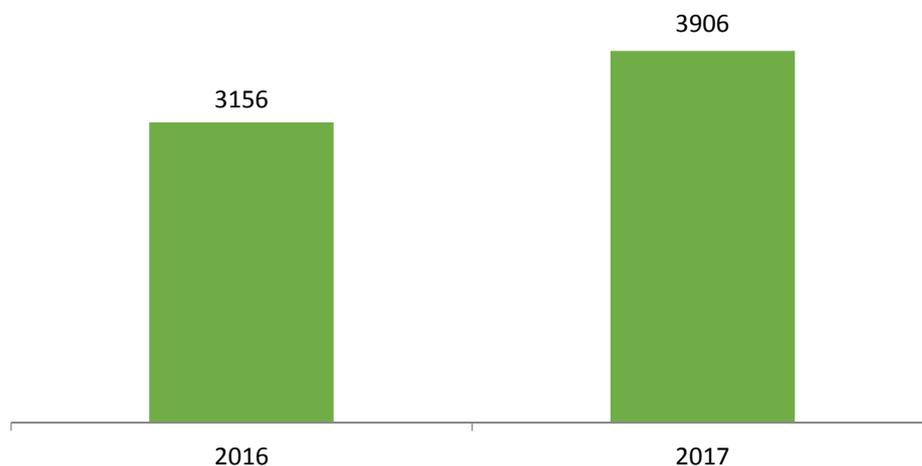


Figura 11 - Total de dias de ausência dos trabalhadores da FCT, I.P. em 2016-2017

i) *Absentismo por tipo*

Analisando o absentismo por tipo de ausência concluímos que a doença e a proteção na parentalidade são responsáveis pela maioria das ausências registadas em 2017 (70%), logo seguidas por outras faltas (11%).

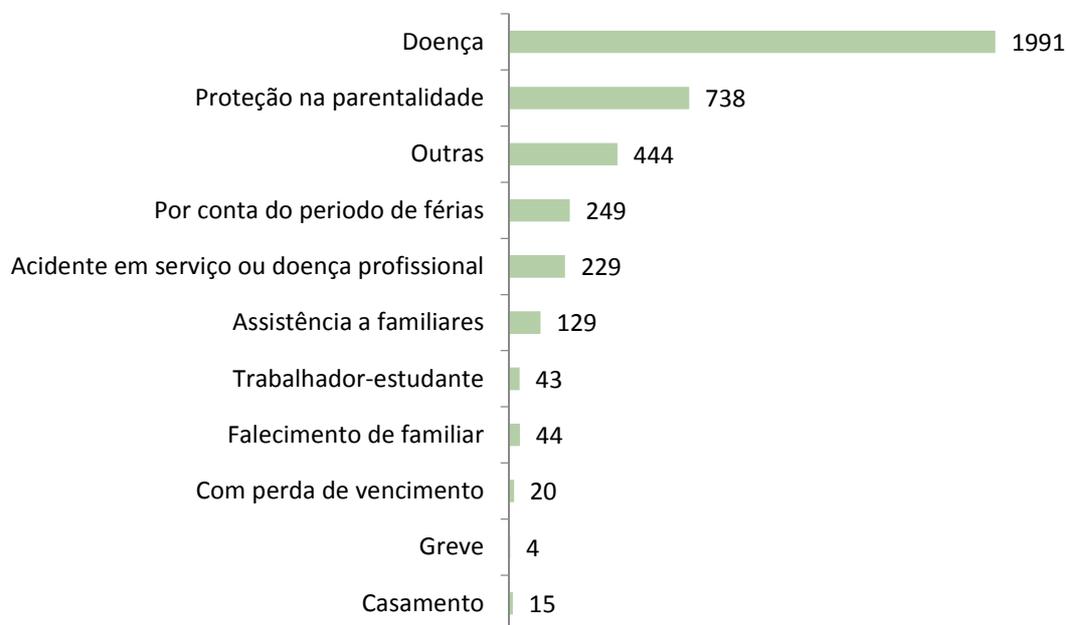


Figura 12 - Absentismo dos trabalhadores FCT,I.P. por tipo em 2017

ii) *Absentismo por género*

Ao avaliarmos as ausências por género verificamos que o género feminino é responsável por 88% das ausências face a 12% do género masculino, tendo o género feminino aumentado as ausências face a 2016.

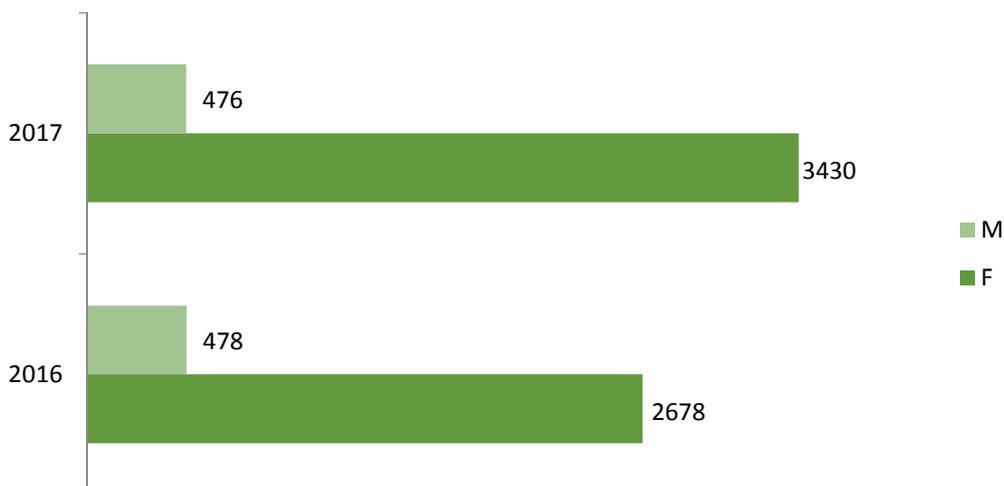


Figura 13 - Absentismo dos trabalhadores da FCT,I.P. por género em 2016-2017

III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Os encargos com pessoal abrangem todas as espécies de remunerações certas, de abonos ou compensações, de natureza transitória ou permanente, pagas aos trabalhadores do regime de emprego público e do regime de emprego privado, e compreendem também os encargos que a FCT,I.P., enquanto entidade empregadora, suporta com os regimes de proteção social e que aparece designado como Encargos da Entidade.

1. Estrutura remuneratória

Analisando a estrutura remuneratória dos efetivos observamos que 33% auferem remuneração entre 1.001,00€ e 1.500,00€ e que 59% se situa entre os 1.001,00€ e os 2.000,00€. As remunerações mais baixas (501,00€ - 1.000,00€) representam 10% do total dos efetivos enquanto as remunerações mais elevadas (superiores a 3.000,00€) representam igualmente 10% do total dos efetivos.

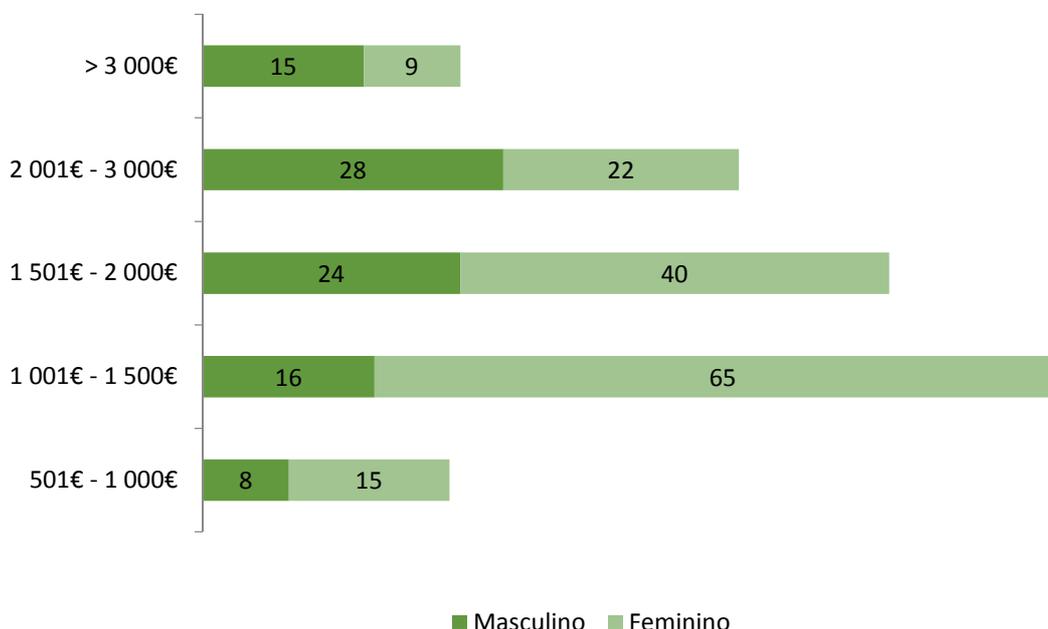


Figura 14 -Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por intervalo de remuneração base e género em 2017

Se efetuarmos a análise da distribuição por género (Figura 14), verifica-se que o universo feminino prevalece nos intervalos até aos 2.000,00€ e que nos intervalos superiores a 2.000,00€ o universo masculino.

A análise das remunerações médias demonstra que a remuneração média do universo masculino se encontra acima da média de remuneração global dos efetivos e é superior à do universo feminino à semelhança do ano de 2016.

Tabela 9 - Remuneração base média dos efetivos na FCT,I.P. em 2017

Género	Média de Remuneração	Número de Trabalhadores
Feminino	1.625,19€	151
Masculino	2.121,80€	91
Total geral	1.811,93€	242

2. Leque salarial

O leque salarial em 2017 é de 4,11 sendo esse o valor que representa o número de vezes que a remuneração mais alta (3.288,22€) compreende a remuneração mais baixa (799,84€), tendo diminuído ligeiramente em relação a 2016.

No cálculo destes dados foram expurgados os extremos (5%) para que o resultado não seja enviesado pela dispersão dos dados.

3. Encargos anuais com pessoal

Em 2017 os encargos com pessoal cifraram-se nos 7.991.717,33€, apresentando um aumento de 6% face ao valor apurado no ano de 2016. Este aumento decorre do acréscimo em todos os tipos de encargos resultante da implementação da estrutura orgânica flexível e do respetivo provimento dos cargos de dirigentes e do acréscimo de trabalhadores face a 2016.

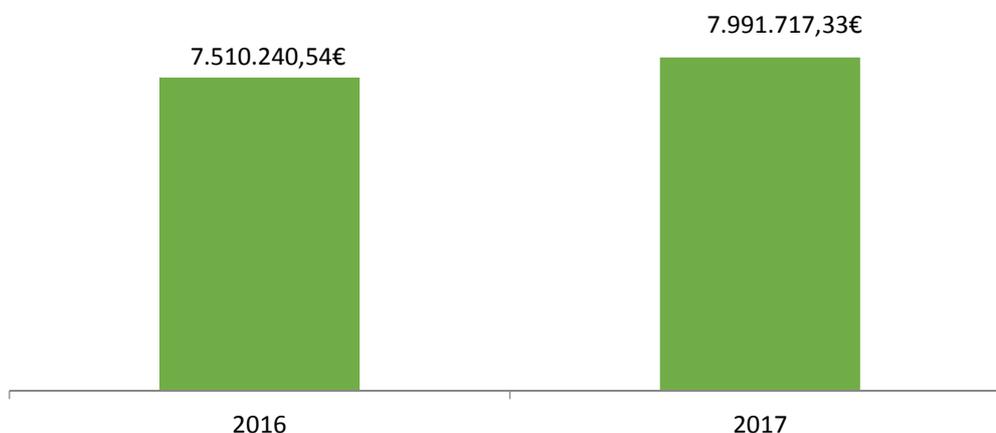


Figura 15 - Evolução dos encargos totais com pessoal da FCT,I.P. em 2016-2017

i) *Tipo de encargos*

Analisando o tipo de encargos com pessoal podemos observar na Tabela 10 a sua distribuição por tipologia.

Tabela 10 - Encargos totais com pessoal da FCT,I.P. por tipo em 2016-2017

(Em EUR)				
Total de encargos	Valor 2016 (em €)	Valor 2017 (em €)	Variação Real (2016 vs 2017)	Variação Real % (2016 vs 2017)
Remuneração base	5.698.818,83€	5.969.161,41€	270.342,58€	5%
Suplementos remuneratórios	108.199,73€	161.422,78€	53.223,05€	49%
Prémios de desempenho	0,00€	0,00€	0,00€	0%
Prestações sociais	266.070,36€	318.182,06€	52.111,70€	20%
Benefícios sociais	31.173,12€	55.219,13€	24.046,01€	77%
Encargos da entidade	1.405.978,50€	1.487.731,95€	81.753,45€	6%
Total	7.510.240,54€	7.991.717,33€	481.476,79€	6%
N.º de trabalhadores	231	242	11	5%

A remuneração base absorve a maioria dos encargos com pessoal (74,7%) logo seguido pelos encargos da entidade empregadora (18,6%). Face a 2016 estes encargos tiveram uma variação de 5% e de 6% respetivamente. O aumento dos encargos com os suplementos remuneratórios resulta do acréscimo de trabalho suplementar decorrente nomeadamente da realização do concurso de financiamento de projetos de investigação.

ii) *Suplementos remuneratórios*

Em 2017 os encargos com os suplementos remuneratórios totalizaram 161.422,78€.

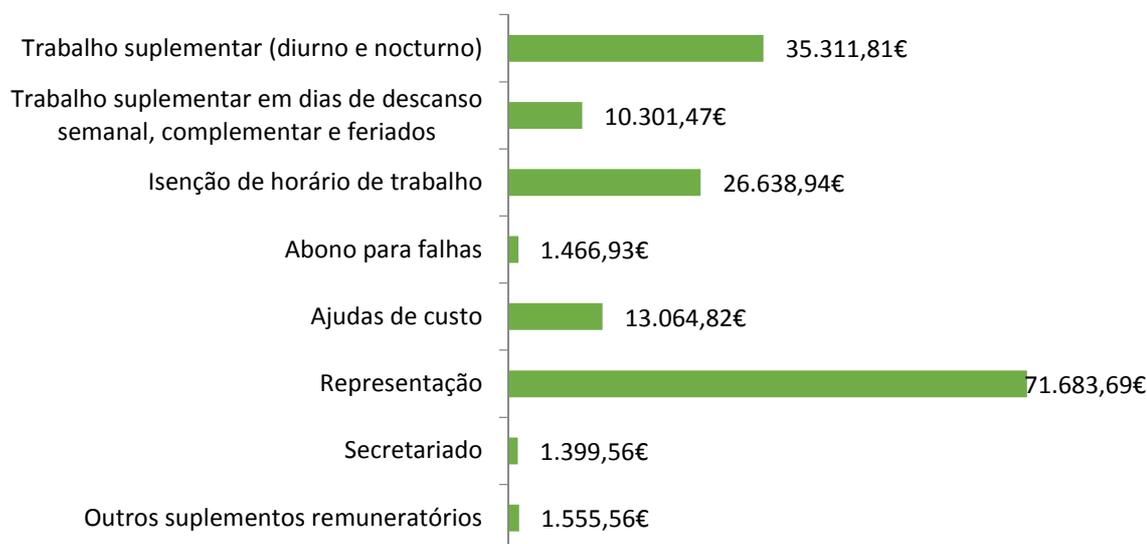


Figura 16 - Distribuição dos suplementos remuneratórios da FCT,I.P. por tipo em 2017

Da análise da Figura 16 constata-se que os encargos com despesas de representação continuam a representar em 2017 o maior encargo dos suplementos remuneratórios (44%), pelo trabalho suplementar (22%) e o trabalho suplementar em dias de descanso semanal, complementar e feriados (6%) que em conjunto totalizam cerca de 28%, seguido pela isenção de horário (17%) e pelas ajudas de custo (8%). Os restantes suplementos remuneratórios apresentam valores pouco significativos (1%).

iii) *Prestações sociais*

Analisando agora os encargos com as prestações sociais por tipo, verificamos que o tipo de prestação social que assume maior peso é o subsídio de refeição que representa 81% destes encargos.

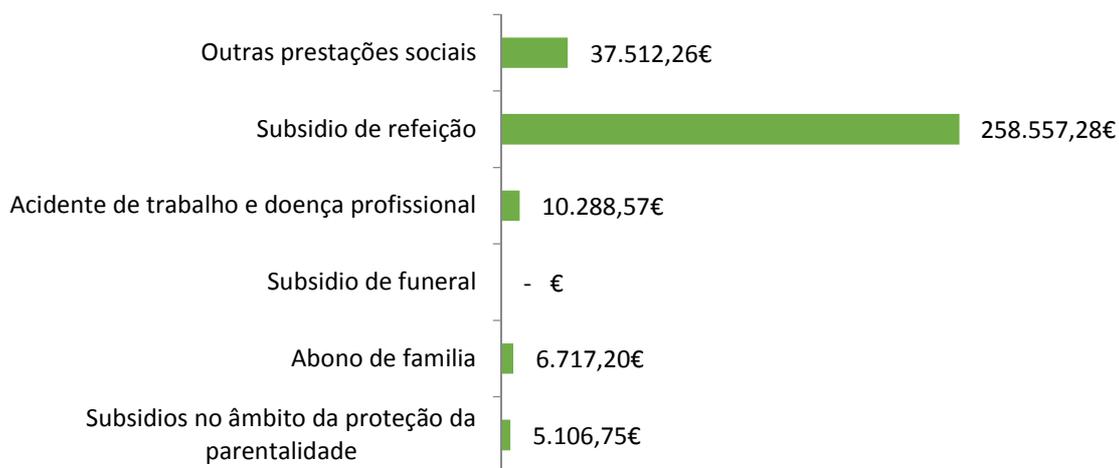


Figura 17 – Encargos com prestações sociais da FCT, I.P. por tipo em 2017

IV.SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2017 registaram-se três acidentes de trabalho dos quais dois acidentes *in itinere*, tendo-se traduzido em 239 dias de trabalho perdidos.

Tabela 11 - Acidentes de trabalho e dias perdidos dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2017

	2017
N.º total de Acidentes de trabalho	3
N.º de Acidentes de Trabalho com baixa	3
N.º de dias perdidos por acidentes ocorridos no próprio ano	239
N.º de dias perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	0
Total de dias de trabalho perdidos por Acidente de Trabalho	239

No âmbito da medicina no trabalho foram abrangidos por exames de medicina no trabalho 175 trabalhadores o que representa uma taxa de cobertura de 72% e um custo de 4.200,00€, valores mais elevados em relação a 2016. Esta redução deve-se essencialmente à situação do grupo de trabalhadores que tem de efetuar exame de medicina no trabalho de dois em dois anos e que em 2017 realizou o exame.

Tabela 12 - Dados de medicina no trabalho dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2017

Indicadores	2017
N.º de exames de medicina no trabalho	175
N.º de trabalhadores	242
Taxa de cobertura	72%

No período em análise foi realizada uma ação de formação em Primeiros Socorros, tendo sido abrangidos 7 trabalhadores num custo total de 1.000,00€.

V. FORMAÇÃO

A formação profissional representa um fator relevante na qualificação e motivação dos recursos humanos, contribuindo dessa forma para a melhoria da eficiência e eficácia dos organismos.

1. Participação em ações de formação por tipo e duração

Analisando a Figura 18 verificamos que foram proporcionadas, aos trabalhadores da FCT, 213 participações em ações de formação existindo uma predominância nas ações de formação interna e com duração inferior a 30 horas.

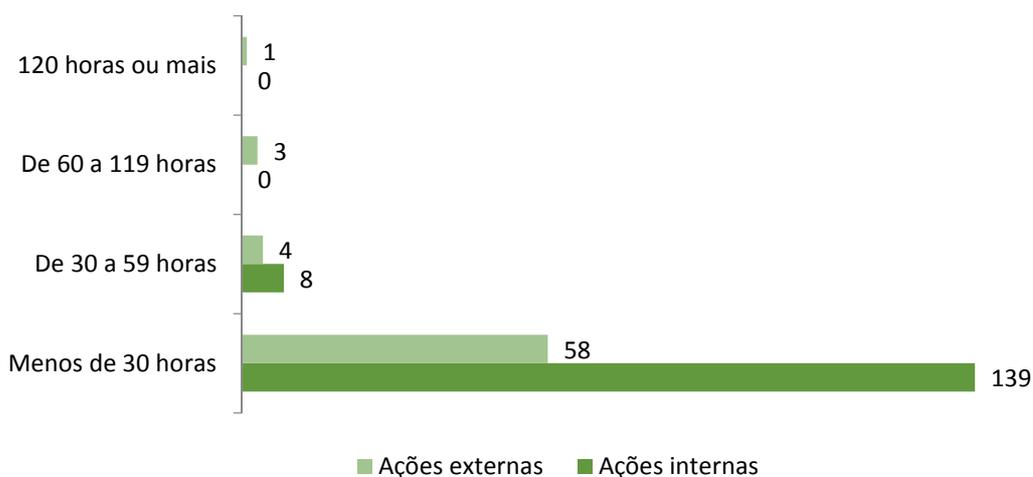


Figura 18 - Número de participações por tipo e duração das ações de formação em 2017

2. Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira

Em 2017, foram abrangidos por formação profissional 136 trabalhadores o que representa uma taxa de formação profissional de 56%.

O grupo/cargo/carreira que apresenta uma abrangência mais elevada é o dos Informáticos (71%) logo seguido pelo dos Técnicos Superiores (63%). O grupo/cargo/carreira dos Assistentes Operacionais continua a ser o que apresenta valores de incidência mais baixos tendo em 2017 sido nulo.

Tabela 13 - Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira da FCT,I.P. em 2017

Cargo/carreira	N.º de Trabalhadores	N.º de horas de Formação frequentadas	N.º de participações em ações de formação	N.º de trabalhadores que frequentaram ações de formação	(%) de Trabalhadores abrangidos
Dirigente	19	299	9	7	37%
Tecnico Superior	167	3032	165	105	63%
Assistente Técnico	43	503,3	32	19	44%
Assistente Operacional	6	0	0	0	0%
Informática	7	161	7	5	71%
Total	242	3995,3	213	136	56%

3. Encargos financeiros da formação profissional

Os encargos com a formação profissional em 2017 apresentam uma redução face a 2016 que advém da aposta na realização de ações de internas e com uma conseqüente redução da participação em ações externas de forma a compatibilizar com os recursos financeiros disponíveis em 2017.

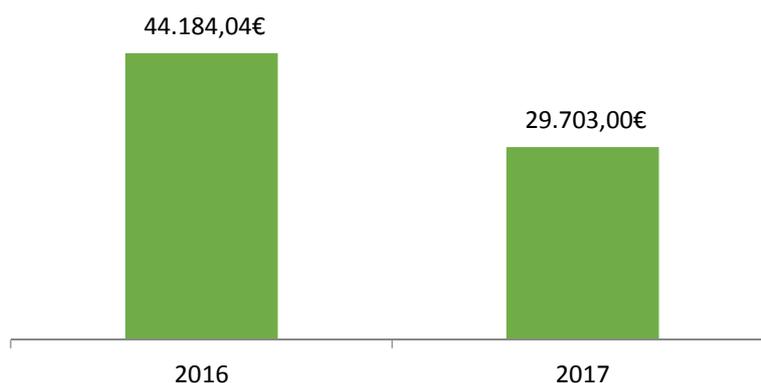


Figura 19 - Encargos com formação profissional na FCT, I.P. ano 2016-2017

A taxa de investimento em formação profissional, que representa o peso das despesas com formação face ao total dos encargos com pessoal, apresenta em 2017 um valor de 0,37% registando uma diminuição de 0,18% face a 2016 (0,55%).

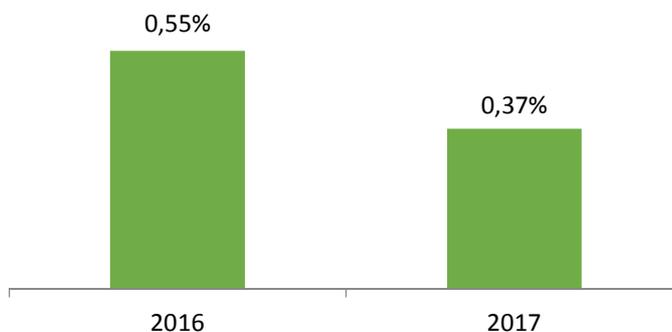


Figura 20 - Taxa de investimento em formação profissional da FCT,I.P. entre 2016-2017

VI.RELAÇÕES PROFISSIONAIS

1. Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados manteve-se inalterado em 2017 correspondendo a 8 trabalhadores sindicalizados e uma taxa de sindicalização de 3%.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., contabilizava, a 31 de dezembro de 2017, 242 trabalhadores ao serviço, o que corresponde a uma taxa de redimensionamento de 5%, face a 2016, resultante da substituição até ao final de 2017 dos trabalhadores saídos nesse ano e em anos anteriores.

As entradas ocorreram na sua generalidade por procedimento concursal (11) e por mobilidade interna (10) e as saídas por mobilidade interna para outros órgãos ou serviços (14) e por outras situações (8).

A estrutura da FCT é caracterizada por ser maioritariamente do género feminino (62%) e ter como grupo profissional dominante, Técnicos Superiores, representando cerca de 69,01% do total dos trabalhadores, apresentando um nível habilitacional onde a licenciatura é predominante (57%) e o índice de formação superior de 78%.

A estrutura etária encontra-se concentrada na faixa entre os 35 e os 49 anos (68%), apresentando o trabalhador mais novo a idade de 26 anos e o mais velho de 69 anos, e uma média de idades de 46 anos. A taxa de envelhecimento é de 17,36% (efetivos com 55 ou mais anos).

O índice de enquadramento é de 7,85%, num rácio de 1 dirigente por 12 trabalhadores. O índice real de rotatividade é de 15,29% e a taxa de reposição de 1,39 entradas por cada saída.

A taxa de absentismo da FCT, I.P., em 2017, é de 6% um valor superior ao de 2016. A doença continua a ser a principal razão porque os trabalhadores faltaram ao trabalho em 2017 logo seguida pelas ausências por proteção na parentalidade. O grupo profissional que apresenta maior número de ausências é o grupo dos Técnicos Superiores sendo a taxa de absentismo feminina superior à masculina.

A remuneração base representa o maior encargo das despesas com pessoal da FCT, I.P. (74,7%). Os encargos tiveram face a 2016 um acréscimo real de 6% resultante da implementação da estrutura flexível e do aumento do número de trabalhadores.

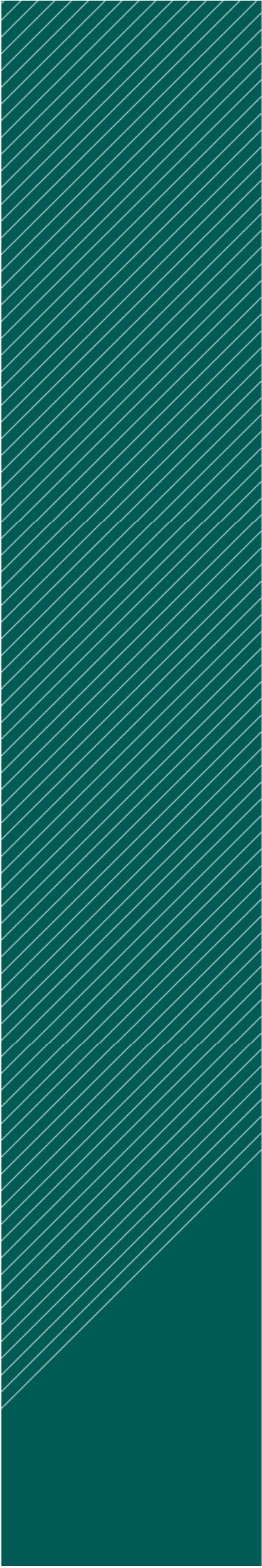
No período em análise registaram-se três acidentes de trabalho, num total de 239 dias de ausência.

No âmbito da formação profissional registou-se uma diminuição das participações em formação (de 244 participações para 213 participações), e uma redução do número de horas de formação ministrada (3995,30h), bem como, do número de trabalhadores abrangidos (em 2017, 136 trabalhadores face a 144 em 2016).

VIII. PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL

Indicador	Cálculo	2016	2017
Total de efetivos	Soma dos efetivos a 31 de dezembro	231	242
Idade média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	45	46
Leque etário	$\frac{\text{Idade do trabalhador mais velho}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$	2,83	2,65
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	17,32%	17,36
Índice de enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	5,19%	7,85
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	19	12
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	63%	62%
Índice de tecnicidade (sentido lato)	$\frac{\text{Total dirigentes+técnicos superiores+informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	78,35%	79,75
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com licenciatura, mestrado e doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	74%	78%
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	0,88%	1,39
Índice de rotatividade	$\frac{(\text{N.º de admissões} + \text{nº de saídas})/2}{\text{Total efetivos a 31 dezembro}}$	10,63%	15,29
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias de ausência (sem férias)}}{\text{Total de dias potenciais de trabalho}^*}$	5%	6%
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	4,21	4,11
Remuneração base média mensal	$\frac{\text{Total de encargos com remuneração base mensal}}{\text{Total de efetivos}}$	1.800,95€	1.811,93€
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	62%	56%
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Total de encargos com formação} \times 100}{\text{Total de encargos com pessoal}}$	0,59%	0,37

* dias úteis ano x total de efetivos



FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

AV. D CARLOS I, 126, 1249-074 LISBOA, PORTUGAL
T. [+351] 213 924 300

WWW.FCT.PT